**CUIDANDO DE NOSSOS FERIMENTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OFICINA DE PRIMEIROS SOCORROS PARA ALUNOS DE UMA ESCOLA PÚBLICA NO INTERIOR DE GOIÁS**

**INTRODUÇÃO**: Cuidado com ferimentos e curativos é algo que faz parte do cotidiano dos profissionais de saúde. Na maioria das vezes, esse trabalho é exercido de maneira objetiva, com foco apenas curativo, sem promover uma atenção à atitude dos pacientes com o autocuidado de suas feridas, perpetuando a desinformação. A influência da cultura, religião, costumes e outras crenças passados entre gerações, podem levar a manejos de ferimentos de maneira inadequada se não tiverem embasamento científico, e assim resultar à agravos na saúde. Dessa forma é imprescindível o ensino da população quando aos primeiros cuidados. **OBJETIVO**: Ensinar cuidados com ferimentos e orientar os alunos de uma escola pública de Anápolis, Goiás a realizarem os primeiros socorros em situações de emergência, prevenindo infecções e reduzindo complicações no processo de reparo. **RELATO DE EXPERIÊNCIA**: Realizado uma oficina com jovens do ensino médio sobre mitos e verdades do cuidado com feridas. Foram distribuídas plaquinhas com as descrições “mito” e “verdade” e os alunos foram divididos em grupos. A cada pergunta realizada, referente ao tema, cada equipe deveria discutir sobre o questionamento e responder se a informação era verídica ou não. Em seguida, fornecemos a resposta correta e explicamos o porquê dessa resposta. Ao final da atividade, simulamos uma situação de um ferimento, criado por maquiagem, no braço de um acadêmico de medicina, para ensinar como deve-se proceder no cuidado da ferida. **RESULTADOS**: Saber prestar os primeiros cuidados com ferimentos é fundamental, pois pode fazer a diferença entre uma rápida recuperação e complicações. Logo, a oficina apresentada pelos acadêmicos de medicina gerou um momento de curiosidade e interesse pelos alunos da instituição. Além disso, tornou-se possível desmistificar diversos hábitos populares com o cuidado das feridas, gerando assim um momento de prevenção que resulta indiretamente na melhoria no prognóstico das lesões que chegam até as unidades de saúde. **CONCLUSÃO**: Dessa forma, pudemos observar a necessidade de se promover a educação em saúde para a comunidade voltada ao cuidado com ferimentos e curativos, a fim de capacitar a população com informações seguras, unido saber científico e saberes populares, para promover o autocuidado e prevenir complicações.

**Palavras-chaves**: Educação da população; Ferimentos e lesões; Procedimentos curativos.

**REFERÊNCIAS:**

CHIBANTE, C. L. P. et al. Saberes e práticas no cuidado centrado na pessoa com feridas. Escola Anna Nery v. 21 n. 2, 2017.

CRUZ, K. B. et al. Intervenções de educação em saúde de primeiros socorros, no ambiente escolar: uma revisão integrativa. Enfermería Actual de Costa Rica. n.40, 2020.

Galindo Neto N. M et al. Primeiros socorros na escola: construção e validação de cartilha educativa para professores. Acta Paulista de Enfermagem. 2017; 30(1): 87-93.